



Relatório Gerencial 2026

HISTÓRIA BACHARELADO Área 2 - Cine Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Relatório Gerencial

HISTÓRIA BACHARELADO

2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Cristiano Ruiz Engelke

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Renata Braz Gonçalves

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Andrei da Rosa Gomes	Gabriela Cunha Abreu
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Josué Lucas Costa Barcellos	Luciana Oliveira de Oliveira
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Manuel Francisco Caculo	Marcela Polino dos Santos
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Maristel Carrilho da Rocha Tunas	Júlia da Veiga Soares
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues (até 09/03/2026)
Estagiário – Gustavo da Silva Borges
Estagiária – Priscilla Moraes Frota
Bolsista – Larissa Barbosa Matias

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Cesar Andre Luiz Beras	Roberta Souza Santos
Danilo Vicensotto Bernardo	Sibelle Cardia Pinho de Souza Nunes
Roberta Pinto Medeiros	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação

IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3 Contextualização do Curso de História Bacharelado.....	26
3.1. Nome do curso.....	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	26
3.3. Perfil do egresso.....	26
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	27
3.5. Coordenação de curso.....	27
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	28
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	29
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	33
6 Histórico da Evasão.....	37
7 Acompanhamento do Egresso.....	39
8 Resultados das avaliações do INEP.....	41
8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	45
9 Resultados da Autoavaliação 2022 – Ciclo Avaliativo (2023-2027).....	71
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	74
9.1.1. Quantitativa.....	74
9.1.2. Qualitativa.....	79
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	80
9.2.1. Quantitativa.....	80
9.2.2. Qualitativa.....	87
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	88
9.3.1. Quantitativa.....	88
9.3.2. Qualitativa.....	94
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	95
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – HISTÓRIA BACHARELADO.....	97
11 Considerações Finais.....	106
12 Referências.....	110
13 Anexo.....	111

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de História Bacharelado, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de História Bacharelado. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas atingidas ou parcialmente atingidas, planejadas pelas unidades em 2024 e 2025, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de História Bacharelado na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São

Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada

a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de

desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

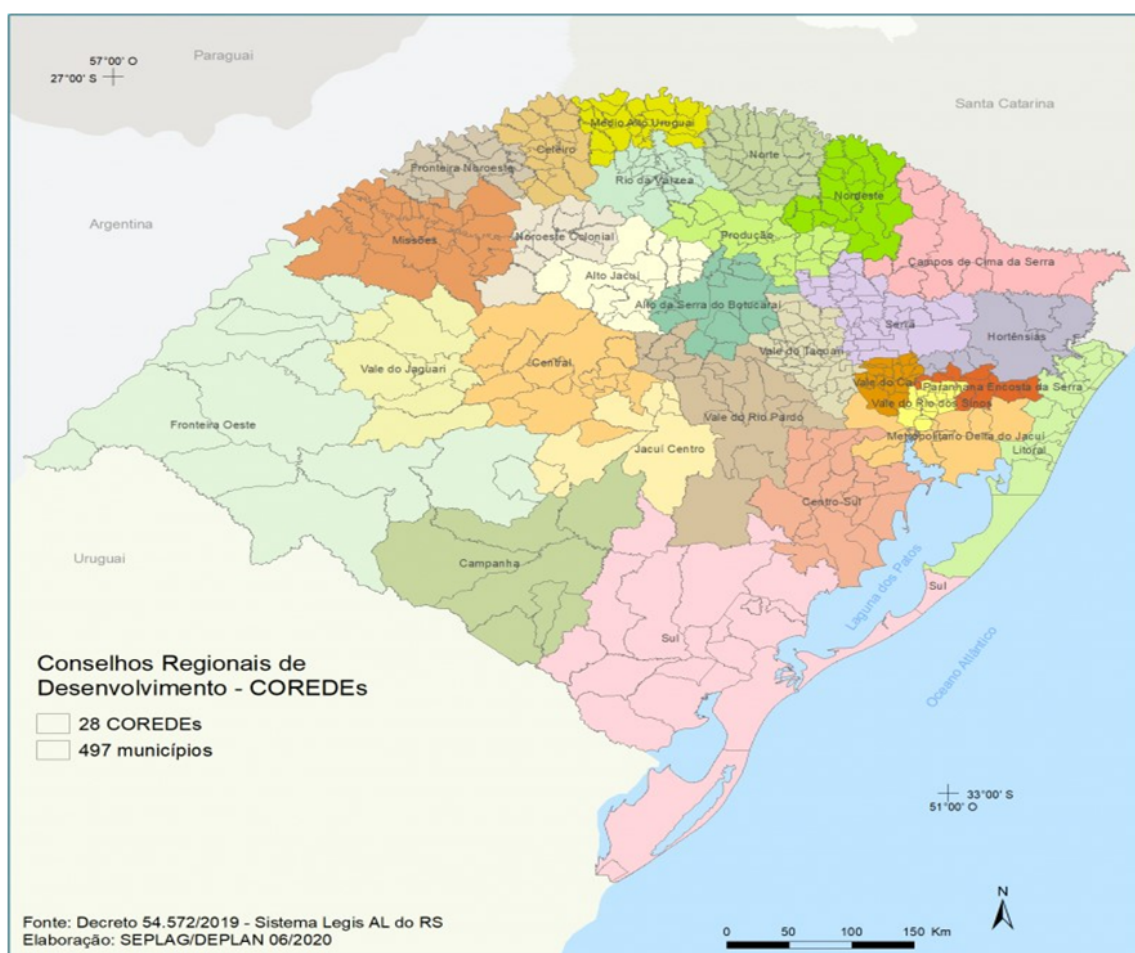


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da

população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioproductiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494

Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucarái (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul
Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito

inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados

para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no

extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de História Bacharelado

3.1. Nome do curso

HISTÓRIA BACHARELADO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº 83.382, de 30/04/1979, publicado no DOU de 02/05/1979.

Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 276 de 28/01/2011, publicada no DOU em 01/02/2011.

Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 286 de 21/12/2012, publicada no DOU em 27/12/2012.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 637 de 18/09/2018, publicada no DOU em 19/09/2018.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 922 de 27/12/2018 e publicada no DOU de 28/12/2018.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 154 de 21/06/2023 e publicada no DOU de 22/06/2023.

3.3. Perfil do egresso

Dentre as competências e habilidades dos graduados em História Bacharelado enumeram-se as de caráter geral e comum, típicas desse nível de formação, e aquelas de caráter específico.

a) Competências de caráter geral:

- identificar as fronteiras que demarcam o respectivo campo de conhecimento e buscar as interações, conexões e inter-relações entre as diferentes áreas;
- gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- formular e executar políticas institucionais;

- desenvolver e utilizar novas tecnologias.

b) Competências de caráter específico:

- desenvolver métodos teóricos e práticos na edificação do conhecimento histórico, possibilitando variadas interfaces à ciência histórica;
- reconhecer espaços de atuação de acordo a multiplicidade de sua formação;
- atuar como gestor de patrimônios, com vistas à sua preservação e divulgação;
- desenvolver técnicas de restauração e conservação preventiva de documentos;
- ter condições de elaborar análises e consultorias na sua área de atuação.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos (8 semestres)

Máximo 7 anos (14 semestres)

Carga Horária Total: 2.400 h

Turno: Tarde

Vagas: 35

3.5. Coordenação de curso

Coordenadora do Curso de História – Bacharelado – Prof.^a Dr.^a Derocina Alves Campos Sosa

Coordenador Adjunto do Curso de História – Bacharelado – Prof. Dr. Rodrigo Santos de Oliveira

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Derocina Alves Campos Sosa (presidente)

Prof. Dr. Anselmo Alves Neetzow

Prof.^a Dr.^a Carmem Gessilda Burgert Schiavon

Prof. Dr. Francisco das Neves Alves

Prof. Dr. Juarez José Rodrigues Fuão

Prof. Dr. Luiz Henrique Torres

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022 a 2025 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2023, 2024 e 2025 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de História Bacharelado em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2023, 2024 e 2025.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo.

Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-analises>.

E o histórico dos resultados, a partir do ano de 2012, está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash>.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2023, 2024 e 2025 – História Bacharelado

	História Bach.								
	2023			2024			2025		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9224	1192	142	8911	1177	126	8408	1129	114
Votantes	2667	391	41	2122	330	30	2220	335	30
% Participação	28,9%	32,8%	28,9%	23,8%	28,0%	23,8%	26,4%	29,7%	26,3%

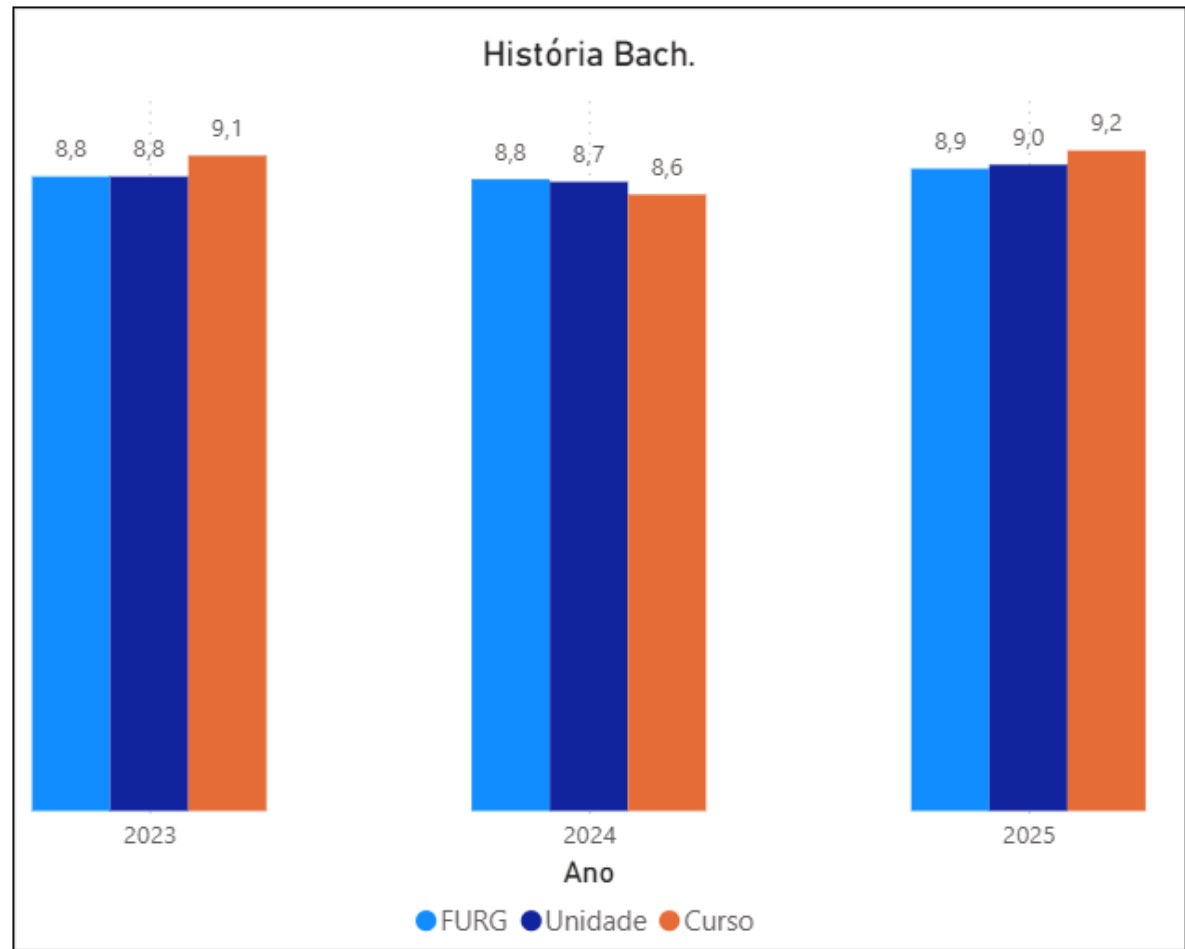
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2023, 2024 e 2025 (média por tema) – História Bacharelado

Tema	História Bach.								
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,0	9,5	9,1	8,9	8,8	9,2	9,2	9,4
T02 - Organização das aulas	8,4	8,5	8,8	8,4	8,4	8,2	8,6	8,7	9,0
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,1	9,4	9,1	9,0	9,0	9,2	9,2	9,3
T04 - Incentiva o questionamento	8,8	8,8	9,2	8,8	8,8	8,7	8,9	9,0	8,9
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,8	8,8	9,0	8,8	8,7	8,6	8,9	8,9	9,1
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,3	8,4	8,5	8,2	8,3	7,6	8,4	8,6	8,8
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,2	9,1	9,4	9,2	9,1	9,1	9,3	9,3	9,3
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,7	9,0	8,7	8,6	8,0	8,8	8,9	8,9
T09 - Elaboração das avaliações	9,0	9,0	9,3	9,0	8,9	8,9	9,1	9,2	9,4
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,7	8,8	9,1	8,7	8,6	8,7	8,9	8,9	9,4
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,5	8,6	8,9	8,5	8,6	8,4	8,7	8,8	9,3

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – História Bacharelado



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022 a 2025 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas	
1.	Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2.	O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3.	O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4.	O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5.	O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6.	O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7.	O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8.	O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9.	O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10.	A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11.	O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):	

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Ainda em relação à Avaliação das Turmas, a CPA solicita a análise dos resultados dessa avaliação por parte das Pró-reitorias PROGRAD e PROPESP, que fazem suas considerações a respeito do processo. Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-analises>.

E os resultados estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2023, 2024 e 2025 – História Bacharelado

História Bach.												
Semestre QSL	2023				2024				2025			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
semestre indef.	1	1	1	100,0%					1	1	1	100,0%
1º	5	5	2	40,0%	6	6	4	66,7%	7	7	5	71,4%
2º	6	6	5	83,3%	5	5	3	60,0%	2	2	2	100,0%
3º	4	4	4	100,0%	5	4	4	100,0%	5	4	3	75,0%
4º	10	3	5	100,0%	11	4	4	75,0%	12	3	7	100,0%
5º	14	14	8	57,1%	13	13	6	46,2%	10	10	6	60,0%
6º	13	13	6	46,2%	13	13	4	30,8%	10	10	5	50,0%
7º	13	13	7	53,8%	9	9	5	55,6%	8	8	3	37,5%
8º	22	11	11	54,5%	11	5	2	0,0%	17	9	9	55,6%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025 do curso de **História Bacharelado**

História Bach.																															
Semestre do QSL	2023										2024										2025										
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	
semestre indef.	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0												4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0		2,0	5,0	3,0
1º	4,5	4,0	4,0	4,0	4,0	3,5	4,5	3,5	4,5	4,0	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0	3,5	3,5	4,0	4,5	4,5	4,8	4,6	4,6	4,4	4,4	4,0	4,4	4,8	4,8	4,8	4,8
2º	3,8	3,8	3,8	3,6	4,0	3,4	3,6	3,4	4,4	4,6	3,7	3,7	4,0	4,0	4,5	3,3	3,0	4,0	4,7	4,0	4,5	5,0	5,0	3,5	4,5	3,5	4,5	4,5	5,0	5,0	5,0
3º	2,8	3,8	4,3	2,7	5,0	3,3	2,5	4,8	4,5	4,3	3,0	3,8	4,0	3,8	3,3	3,3	2,5	4,0	4,5	4,0	3,0	3,7	3,7	3,7	4,3	3,3	3,7	3,7	4,0	3,7	3,7
4º	3,7	3,3	3,7	3,0	4,0	3,3	2,7	2,7	4,0	3,7	4,3	4,7	4,7	4,7	4,3	4,3	4,7	4,0	4,3	4,7	4,3	4,0	4,7	3,7	4,5	4,0	4,0	3,3	4,7	4,0	4,0
5º	3,8	3,9	3,5	3,4	3,2	3,6	3,4	4,1	4,3	4,1	4,0	4,3	4,3	3,8	3,8	4,2	3,8	3,0	4,8	4,3	4,3	4,6	4,8	4,8	5,0	4,6	4,6	4,3	5,0	4,7	4,7
6º	4,2	4,4	4,6	4,0	4,5	3,8	4,2	4,0	4,5	4,5	4,3	4,5	4,8	4,5	3,7	4,8	4,3	4,0	5,0	4,5	4,2	4,6	4,6	4,4	4,8	4,6	4,4	4,6	4,6	4,6	4,6
7º	4,3	4,5	4,3	4,0	4,5	4,7	4,1	4,7	4,7	4,4	4,6	4,8	4,8	4,6	4,0	4,5	4,4	4,4	4,8	4,6	3,7	4,0	4,7	3,3	4,0	3,7	3,7	3,7	4,7	4,0	4,0
8º	4,3	4,8	4,8	5,0	4,6	4,8	4,2	4,5	4,8	4,8											4,8	4,7	4,7	4,7	4,5	4,3	4,5	4,6	5,0	4,5	4,5

Questões:

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

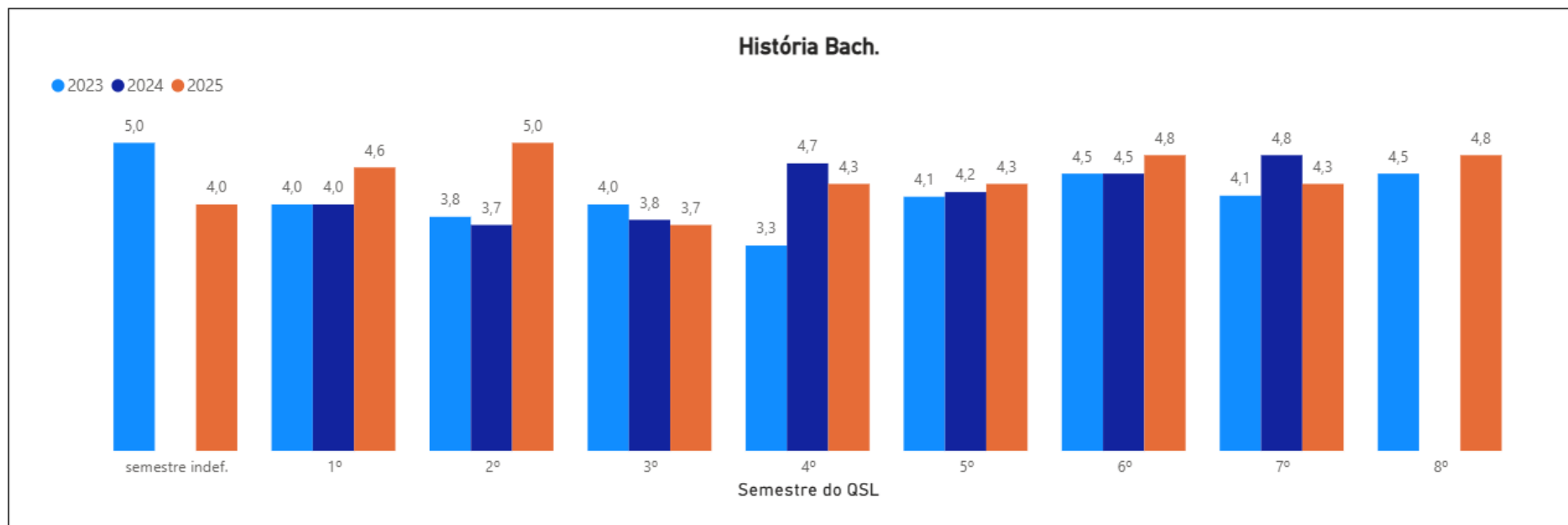
Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09 - A relação docente-estudante foi ...

Q10 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2023, 2024 e 2025 do curso de **História Bacharelado**



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

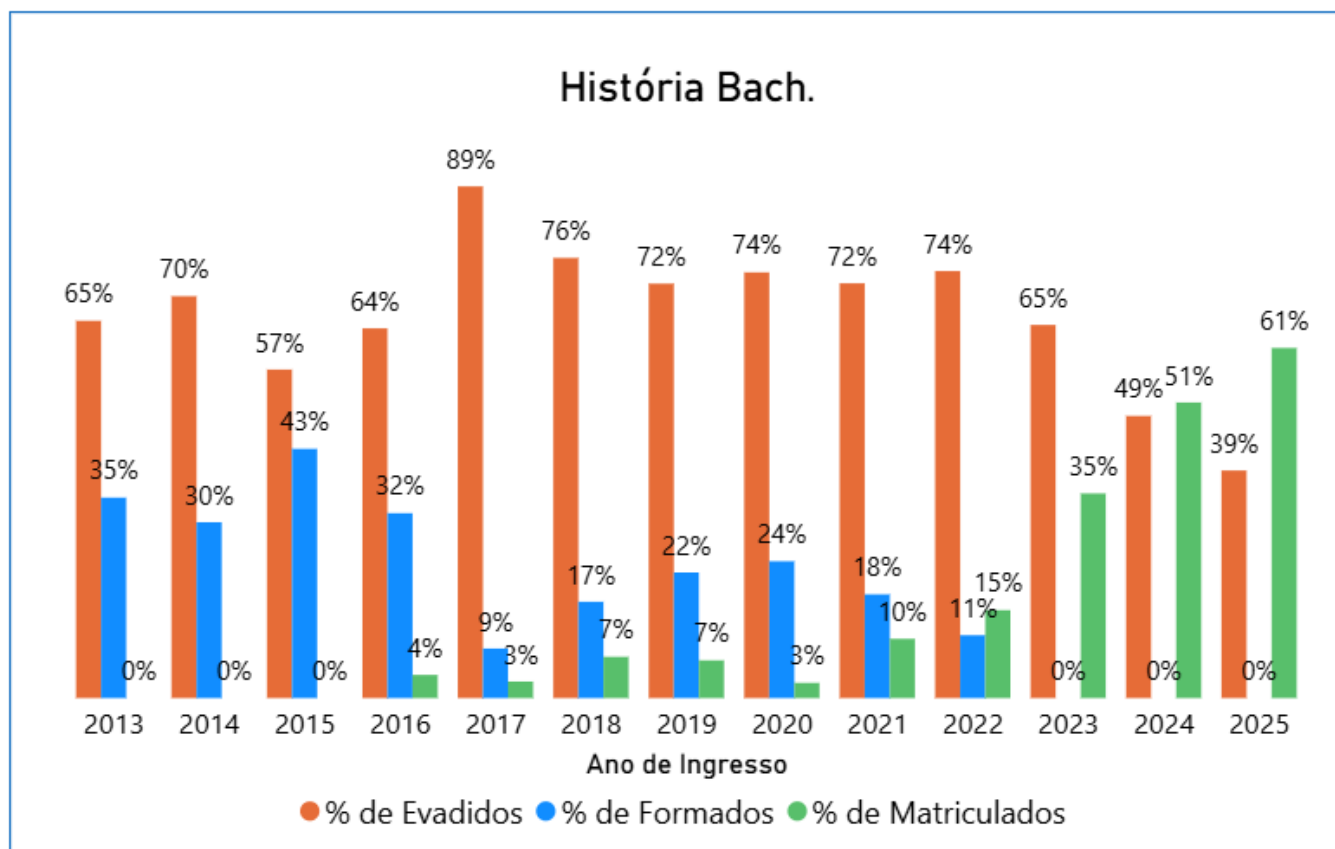


Figura 3 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso.

Fonte: Sistemas FURG

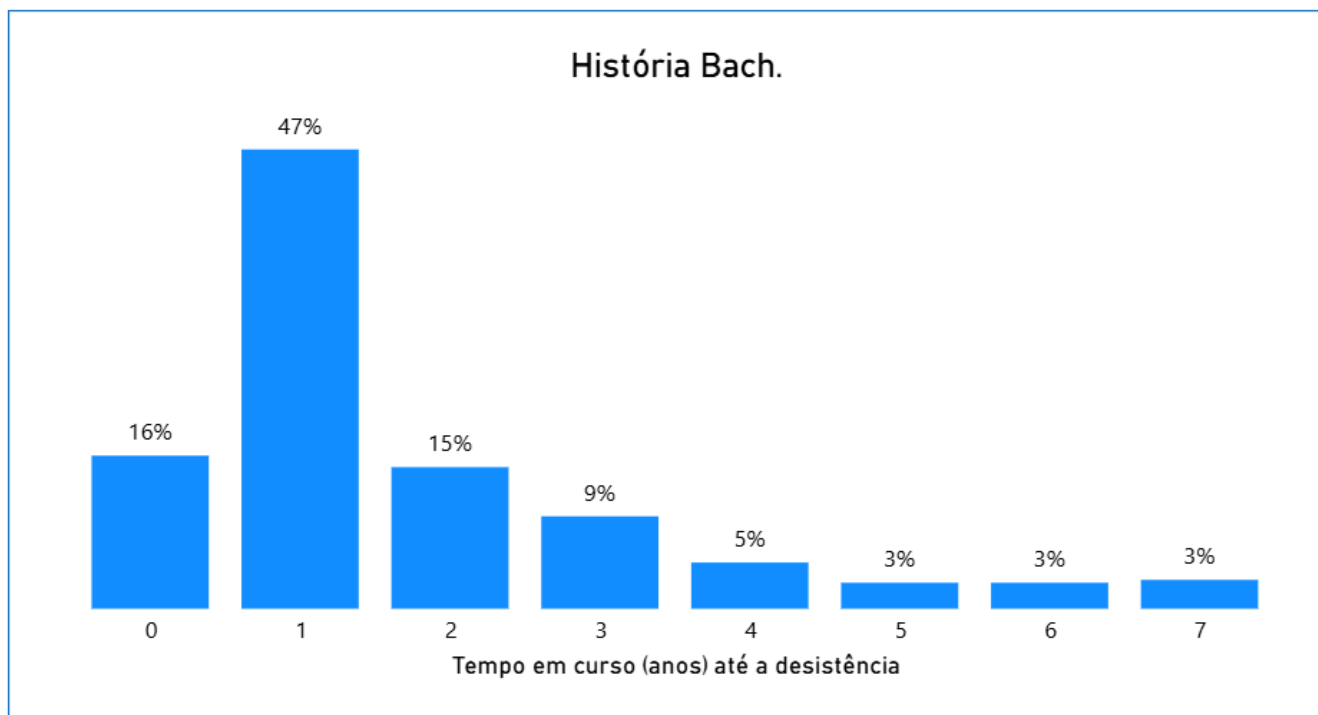


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir.

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

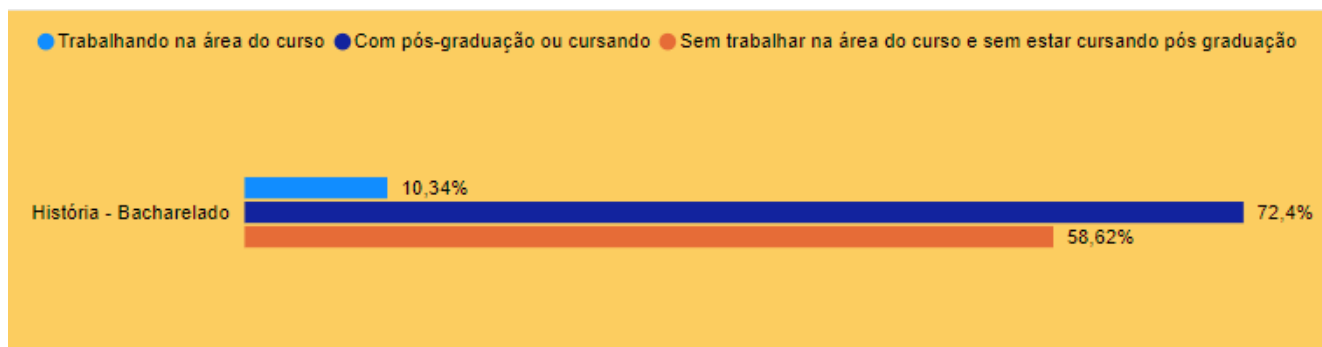
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso de História bacharelado referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
História - Bacharelado	106	29	27,36%	11,34%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados obtidos na pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional, considera-se necessária, para uma análise mais abrangente do curso, a avaliação das informações provenientes das avaliações externas realizadas pelo INEP. Nesse contexto, os cursos de graduação podem ser avaliados tanto por meio de avaliação *in loco* quanto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Até o momento, esses processos de avaliação geram dois indicadores de desempenho. O Conceito de Curso (CC) é obtido a partir da avaliação *in loco*, realizada por uma comissão de avaliadores externos designada pelo INEP, que analisa aspectos como organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Já o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado com base em diferentes componentes: o desempenho dos estudantes na prova do ENADE; as respostas dos estudantes sobre a infraestrutura da instituição e o funcionamento do curso, coletadas por meio do Questionário do Estudante do ENADE; o Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que compara o desempenho dos estudantes no ENADE com seus resultados prévios no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); e, ainda, a proporção de docentes do curso com titulação de mestrado ou doutorado. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de História Bacharelado, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
20944	Presencial	Bacharelado	História	Rio Grande	2021	3	2	3	-
					2018	-	-	-	4
					2017	3	2	2	-
					2014	2	2	-	-
					2011	3	2	-	-
					2008	4	5	5	-
					2005	-	5	5	-

Na **figura 5** são apresentados os resultados da última avaliação *in loco* que o curso passou. Nessa avaliação, os avaliadores analisam o curso em 3 dimensões: Organização didático pedagógico; Infraestrutura; e Corpo docente. A partir da avaliação de cada dimensão é calculado o CC (conceito do curso).

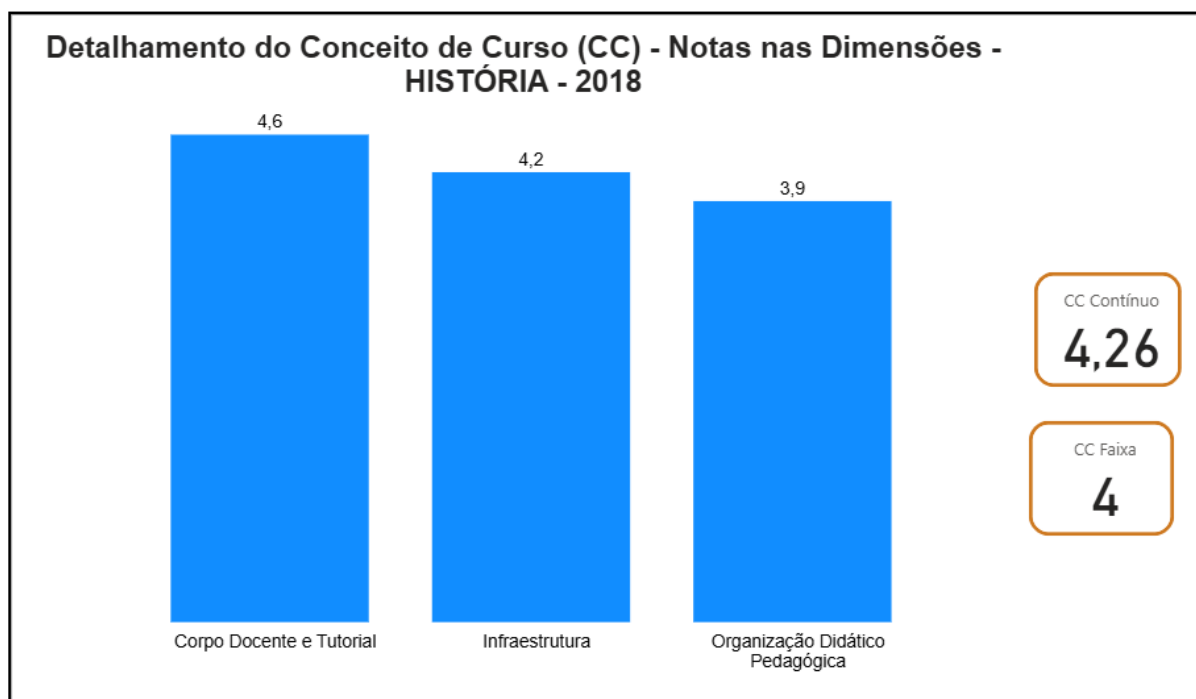


Figura 5– Resultado da última avaliação *in loco*. O CC é o conceito do curso, que é calculado inicialmente como CC contínuo a partir das notas de cada uma das dimensões, sendo posteriormente convertido por arredondamento para CC faixa.

Na **figura 6** é disponibilizado o histórico dos resultados do ENADE obtidos pelo curso nos últimos anos em que ele participou. Para melhor análise, são mostrados para comparação os resultados dos cursos da mesma área das IES do Rio Grande do Sul, da IFES do Brasil e das IES do Brasil.

CPC - Conceito Preliminar de Curso - HISTÓRIA (BACHARELADO)

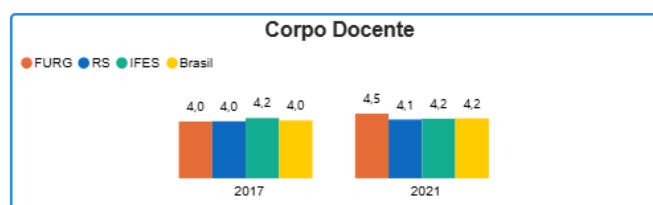
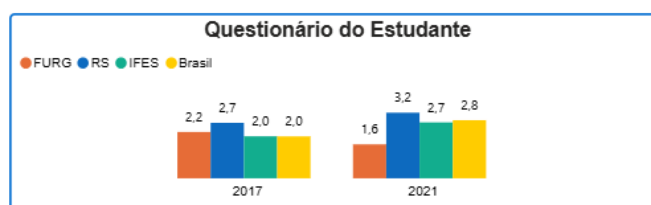
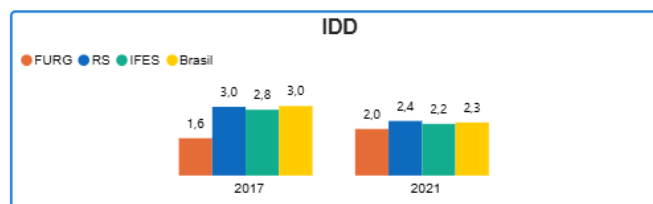
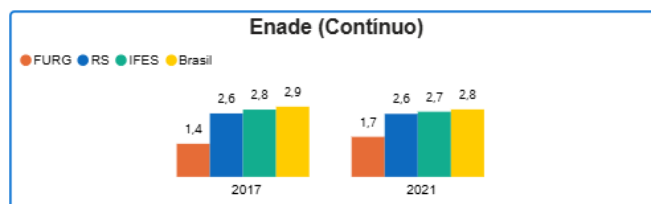
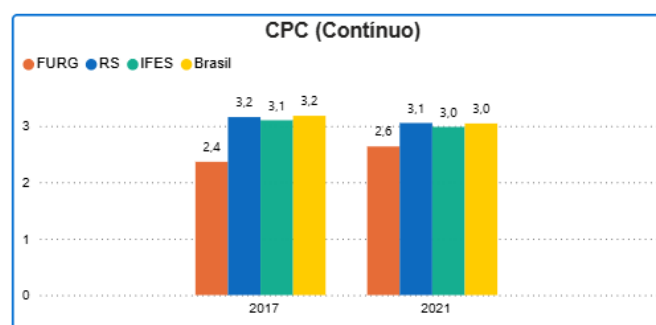


Figura 6– Resultados dos últimos processos do ENADE que o curso participou. São apresentados o conceito do CPC- Conceito Preliminar do Curso, bem como, os componentes utilizados no seu cálculo, como a nota do IDD – Indicador de Diferença de Desempenho; do ENADE – Prova do ENADE; do Questionário do Estudante; e do Corpo Docente – nota obtida em função do percentual dos docentes do curso. Todos os dados são apresentados comparativamente entre os obtidos pelo curso (FURG), pela média dos cursos da mesma área da IES do Rio Grande do Sul (RS), pela média dos cursos da mesma área da IFES do Brasil (IFES) e de todas IES do Brasil (Brasil).

Na **figura 7** são apresentados as notas dos estudantes do curso nas últimas provas do ENADE. A prova do ENADE é composta em uma parte por questões de formação geral e em outra parte de questões envolvendo componentes específicos da área. Cada parte por sua vez possui questões objetivas e questões discursivas. Para melhor análise, são mostrados para comparação os resultados dos cursos da mesma área das IES do Rio Grande do Sul, da IFES do Brasil e das IES do Brasil.

Médias históricas das notas dos estudantes (valores de zero a 100) - História - Bacharelado

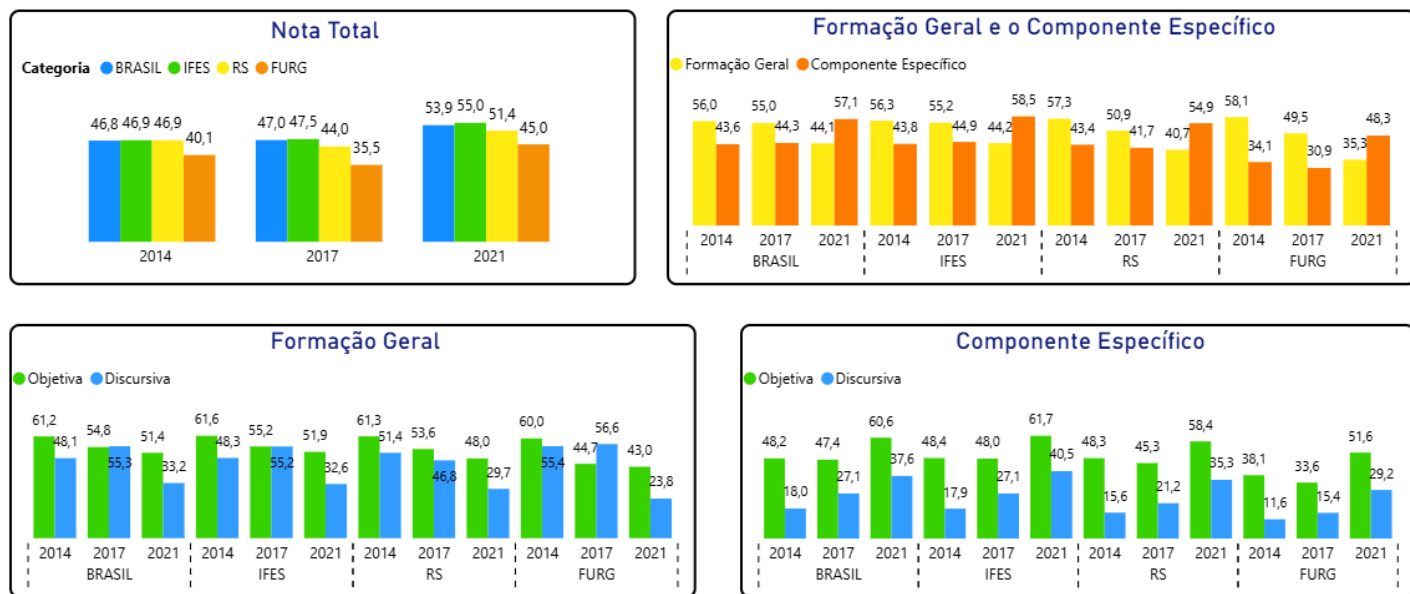


Figura 7 – Resultados das notas das últimas provas do ENADE que o curso participou.

Informações mais detalhadas das questões da prova do ENADE e das questões do questionário do estudante podem ser visualizadas no link <https://avaliacao.furg.br/enade-historico>.

Depois, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso em 2018.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão composta pelos professores Iranilson Buriti de Oliveira (coordenador) e Aparecido Wilson Rodrigues, realizou a Avaliação nº 141475, do processo nº 201611490, ato regulatório de "Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em História", na modalidade presencial, oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, no período de 09/05/2018 a 12/05/2018.

Foram atribuídos os conceitos a cada um dos indicadores, das três dimensões, justificados com argumentação contextualizada e coerência (análise quantitativa e qualitativa), além de registros sobre os requisitos legais e normativos, todos integrantes deste relatório. Os conceitos parciais e o conceito final, descritos a seguir, foram gerados pelo sistema e-MEC da seguinte forma:

Dimensão 1: 3,93

Dimensão 2: 4,55

Dimensão 3: 4,20

Análise qualitativa

Conforme a documentação apresentada constatou-se que o quadro docente dispõe de 21 professores (incluindo docentes de outros cursos que ministram aulas em História) em tempo integral ou parcial (19 com dedicação exclusiva), sendo 18 doutores e 03 mestres.

Na análise dos currículos e da experiência profissional, o corpo docente efetivo tem muito mais que 5 anos de experiência docente e/ou profissional. Em análise da documentação apresentada à Comissão, verificou-se que o atual coordenador do curso é graduado em História e possui mestrado e doutorado em História. O regime de trabalho do coordenador do curso é de 40h com Dedicação Exclusiva e 20h são dedicadas às atividades de Coordenação.

O NDE implantado é atuante e o coordenador de curso se dedica em melhorar o perfil dos egressos e a qualidade do curso. Há projetos de extensão e de pesquisa. Há espaços para os professores orientarem os discentes, acervo bibliográfico excelente para todo o corpo discente e plano de atualização bibliográfica. É pertinente destacar, ainda, que o curso possui um corpo docente com boa experiência no magistério, laboratórios de informática para os discentes em boa quantidade,

laboratórios didáticos em quantidade suficiente, acesso à internet (wi-fi) e espaços muito bons para atender aos alunos do curso.

A partir da análise da documentação apresentada, das observações anotadas em reuniões com os docentes e com os discentes, constatou-se que há uma excelente produtividade científico-cultural dos docentes e as publicações têm qualidade de excelência nos padrões CNPq/CAPES. Foi observado que existe pouco diálogo entre a coordenação e o corpo discente, conforme relatado em reunião pelos alunos. Os alunos relataram, ainda, que boa parte dos docentes é engajada, enquanto outra parte não se envolve com os discentes e pouco os orienta em seus estágios. Eles reivindicaram mais aproximação entre docentes e discentes.

Há dois laboratórios especializados, com destaque-se para o LAHIS, que tem ampliado o número de obras digitalizadas sobre a história do Rio Grande e do Rio Grande do Sul. O Curso possui uma revista científica com publicação impressa e online.

Portanto, tendo em vista que a maioria dos itens das dimensões atende de maneira muito boa aos docentes e discentes, a comissão atribuiu o conceito final 4. Para este conceito, a comissão considerou, também, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação e nas diretrizes da CONAES/SINAES. Assim, o curso de Bacharelado em História da FURG atende, na grande maioria dos itens, de maneira MUITO BOA.

CONCEITO FINAL

4

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

3.930

1.1. Contexto educacional

4

Justificativa para conceito 4: O PPC contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental nascidas das reivindicações e empenho da comunidade local para pensar, nortear e propor o desenvolvimento da região costeira, seu ecossistema de inserção. A IES considerou também em sua missão as "humanidades" na pesquisa, ensino e extensão e a permanência do curso de Bacharelado em História evidencia muito bem essa política.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

4

Justificativa para conceito 4: As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão muito bem implantadas no âmbito do Curso de Bacharelado em História da FURG, considerando a riqueza e a diversidade do contexto social, cultural, ambiental e econômico regional dada à amplitude de seus programas de atuação que contemplam efetiva e principalmente o apoio aos discentes, aos docentes, fundamentalmente em suas atividades de pesquisa e extensão.

1.3. Objetivos do curso

4

Justificativa para conceito 4: Os objetivos do curso apresentam muito boa coerência com o perfil do aluno egresso e sua estrutura curricular oferece possibilidades de contribuição no processo de formação desse profissional em uma realidade carenciada de Bacharéis em História, mas que pouca consciência tem de sua real necessidade.

1.4. Perfil profissional do egresso

4

Justificativa para conceito 4: O perfil profissional expresso no PPC do Curso de Bacharelado em História contempla muito bem as habilidades e competências que o profissional deve possuir para atuar especificamente como Historiador ou em outras áreas ou projetos que envolvam o conhecimento da realidade em seu âmbito. O perfil profissional leva em consideração o interesse por temas ligados à História e às Ciências Humanas; a postura crítica frente a questões sociais e políticas; ao acompanhamento dos acontecimentos contemporâneos pelos meios de comunicação; a predisposição à pesquisa e à investigação científica e a aptidão à leitura e à escrita. Portanto, o perfil profissional do bacharel em história da FURG expressa, muito bem, as competências do egresso.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)

4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular implantada no bacharelado em História contempla de maneira muito boa os aspectos flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total, além do estabelecido em norma específica e, em articulação da teoria com a prática, isso tudo intensificado com qualidade pela integração com os demais cursos da Universidade, notadamente com o Curso de Licenciatura em História.

1.6. Conteúdos curriculares

4

Justificativa para conceito 4: Os conteúdos curriculares implantados possibilitam muito bem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias, adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de preservação patrimonial, de educação em direitos humanos e de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, possibilitando além da contribuição no processo de construção das competências e habilidades necessárias ao exercício do ofício de Historiador, a abertura para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão à comunidade.

1.7. Metodologia

4

Justificativa para conceito 4: Os procedimentos pedagógicos apresentam boa coerência com a metodologia utilizada, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal em coerente sintonia com as singularidades dos conteúdos elencados na matriz curricular do curso, enfocando com prioridade a pesquisa e produção do conhecimento científico. A metodologia definida para desenvolver as atividades do curso expressa coerência com os objetivos do curso, com os princípios institucionais da FURG e com sua estrutura curricular. Está comprometida

com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação dos sujeitos autônomos e cidadãos e com aspectos referentes à acessibilidade pedagógica. O curso de História assume, assim, seu papel de mediador entre a IES e a sociedade e busca articular tais trocas, pois reconhece o educando como o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado. **3**

Justificativa para conceito 3: O projeto de estágio curricular supervisionado implantado no Bacharelado de História da FURG ocorre no último semestre do curso, está regulamentado e institucionalizado considerando a carga horária de 90 horas no último semestre, e existência de campo de estágio (arquivo, biblioteca e centro de documentação). A introdução e a preparação para o desenvolvimento do projeto de estágio, TCC e pesquisa, acontecem na forma de disciplinas dispostas na matriz curricular e desenvolvidas no 4º, 5º e 6º semestres. A comprovação da carga horária do estágio não reflete a totalidade prevista na matriz do curso. A orientação, coordenação e supervisão do estágio foi considerada insuficiente pelos discentes em reunião própria com esse segmento.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em processo de avaliação é de Bacharelado em História.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso em processo de avaliação é de Bacharelado em História.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em processo de avaliação é de Bacharelado em História.

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. **4**

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares estão muito bem regulamentadas e institucionalizadas considerando a carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento. O contexto de inserção do curso no Rio Grande oferece amplas oportunidades de cumprimento do estabelecido. As Atividades Complementares são regulamentadas pela Ordem de Serviço nº 001/2003 que estabelece Normas para Atividades Complementares, Ficha para solicitação de Atividades Complementares e Ficha para Relatório das Atividades Complementares, esta com assinatura do Coordenador do Curso de Bacharelado em História, como forma de controle.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. **4**

Justificativa para conceito 4: O trabalho de conclusão de curso previsto e implantado está muito bem regulamentado e institucionalizado quanto à carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação conforme verificação por amostragem de algumas monografias apresentadas nos últimos anos que comprovam a qualidade dessas produções. O Trabalho de Conclusão de Curso foi regulamentado pela Ordem de Serviço nº 002/2008, que além das normas propriamente ditas apresenta, também, a Ficha de Defesa com assinaturas e notas dos membros da banca. Os exemplares de TCC ficam disponíveis no Laboratório de Documentação Histórica para consulta pública.

1.14. Apoio ao discente **5**

Justificativa para conceito 5: O apoio implantado ao discente contempla, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares através das seguintes ações: O Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante, Subprograma de Apoio Pedagógico, Subprograma de Formação Ampliada, Programa de Apoio Institucional ao Estudante (PAIE) que visa contribuir para a permanência dos estudantes na Universidade, Subprograma de Moradia Estudantil, Subprograma de Transporte Estudantil, Subprograma de Alimentação do Estudante com (RU-01 e RU-02) em funcionamento, Programa de Orientação Psicológica, Orientação Psicológica e Auxílio Pré-Escola. O Núcleo de Assistência Estudantil realiza avaliação e seleção socioeconômica para a inclusão de estudantes com baixos recursos socioeconômicos nos subprogramas de alimentação, transporte e moradia, bolsa permanência e auxílio Pré-Escola.

Justificativa para conceito 3: As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (o curso participou do ENADE de 2014 e obteve a nota 02), no âmbito do curso estão suficientemente implantadas e conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação, muito embora registramos a ausência, em reunião específica, dos representantes dos discentes e da comunidade civil organizada. O NDE analisou e encaminhou propostas de alteração na Organização Curricular objetivando melhorar o desempenho dos alunos nos próximos certames avaliatórios. Os alunos elogiaram a mudança no PPC e como esta tem contribuído para melhorar o perfil do egresso e sua interface com o mercado de trabalho.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso em questão é presencial.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino aprendizagem 4

Justificativa para conceito 4: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem, de maneira muito boa, a execução do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado da FURG e garantem a acessibilidade e o domínio das TICs através do laboratório de informática, do acesso à internet wireless, de tomadas elétricas disponíveis para utilização de microcomputadores particulares e acesso ao acervo da biblioteca central. Em todas as salas de aula e em outros espaços da FURG existe acesso à internet. As salas tem projetor multimídia. Professores e alunos têm acesso aos laboratórios de informática que possuem computadores com configurações atualizadas e diversos softwares que auxiliam na execução do projeto pedagógico. Há também o Portal Acadêmico que prevê área privativa para alunos e professores, onde podem ser trocados materiais de auxílio à construção do conhecimento. O Sistema de Gestão Acadêmica da instituição integra os diversos setores e disponibiliza no ambiente exclusivo dos discentes, informações sobre sua vida acadêmica, tais como: notas, frequência, situação de atividades complementares, etc., além de serviços importantes como rematrícula online, reserva e renovação de empréstimos de livros da biblioteca, consulta do acervo da biblioteca, solicitação de documentação da Secretaria Acadêmica etc.). Em atenção aos portadores de necessidades especiais, há instalado o software específico em computador da biblioteca central (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador). A biblioteca possui sistema informatizado.

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é presencial.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é presencial.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem **4**

Justificativa para conceito 4: Os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC em pleno acordo com as deliberações baixadas pelo COEPEA - Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da FURG. A avaliação contínua é um dos procedimentos utilizados na avaliação do curso de História da FURG. Esse tipo de procedimento avaliativo objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação. Outros procedimentos avaliativos também são comuns no curso e estão muito bem consolidados.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) **4**

Justificativa para conceito 4: O número de vagas implantadas, 35 anuais, atende de maneira muito boa à dimensão do corpo docente e a existência de boas condições de infraestrutura da Universidade assim como as amplas possibilidades de assistência e apoio oferecidas aos alunos ingressantes.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso em processo de avaliação é de Bacharelado em História.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é de Bacharelado em História.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é de Bacharelado em História.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é de Bacharelado em História.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é de Bacharelado em História.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é de Bacharelado em História.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.

4.550

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais.

5

Justificativa para conceito 5: O NDE do curso de Bacharelado em História da FURG foi constituído pela Portaria nº 1014/2016, de 18 de maio de 2016. Está formado por seis professores, sendo presidido por Rodrigo Santos Oliveira. Já foram realizadas diversas reuniões desde a divulgação do Conceito ENADE (o resultado saiu no final de 2015) que indicaram e aprovaram mudanças estruturais para o curso, incluindo a extinção das linhas de pesquisa do Bacharelado em História, mudanças significativas nos estágios e no perfil do egresso. Os professores membros do NDE enfatizaram a importância das mudanças no perfil do egresso visando definir melhor a identidade do curso. Para isso, o NDE alterou o PPC e extinguiu as ênfases em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural e Gestão do Patrimônio Socioambiental. A comissão percebeu que o NDE está consolidado e tem trabalhado no sentido de reestruturar o curso a partir da reconfiguração do PPC, de sensibilizar os alunos quanto à importância do ENADE e das avaliações externas, de modificar o perfil do egresso e de ampliar as perspectivas para o mercado de trabalho. Considera-se, portanto, que a atuação do NDE implantado é excelente, admitindo em uma análise sistêmica e global, os aspectos concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a)

3

Justificativa para conceito 3: Verificou-se que a atuação do coordenador do curso de História é suficiente. O coordenador tem uma participação direta na reestruturação do PPC e do perfil do egresso. A relação do coordenador com os corpos docente é muito boa e isso tem possibilitado melhorar ainda mais a gestão do curso. Porém, em reunião específica por segmentos, o corpo discente relatou que falta diálogo entre o coordenador e os alunos, que faltam orientações básicas em relação ao estágio profissional e que falta também acompanhamento adequado nas disciplinas de Práticas de Pesquisa. O regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo integral e 20h são dedicadas às atividades de Coordenação. O coordenador, além de ministrar disciplinas nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em História, participa de colegiados superiores.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível)

4

Justificativa para conceito 4: O atual coordenador do curso apresenta experiência de aproximadamente 9 anos em docência, sendo 8 deles no ensino superior, incluindo atuação em outras instituições anteriores à atual. Possui, também, experiência no magistério como professor da rede

básica de ensino. Tem experiência como professor tanto da graduação quanto da pós-graduação em História, incluindo a gestão administrativa.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. **5**

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho implantado do coordenador do curso é de tempo integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor que 10.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica para cursos presenciais.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **5**

Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu maior que 75%. 18 professores possuem doutorado e 3 possuem mestrado.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **5**

Justificativa para conceito 5: No total de docentes do Curso de História da FURG, aproximadamente 88% são doutores e 12% são mestres.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) **5**

Justificativa para conceito 5: 100% do quadro docente possui regime de trabalho parcial ou integral, dos quais 19 docentes possuem Dedicação Exclusiva. Essa realidade contribui para melhorar os índices de avaliação do curso, aproximar mais o professor do cotidiano do aluno e desenvolver políticas de orientação acadêmica visando uma melhor formação do egresso.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

4

Justificativa para conceito 4: Mais de 70% do corpo docente possui experiência profissional superior a 3 anos fora da IES (excluídas as atividades no magistério superior). 33% possuem mais de 5 anos de experiência profissional, 33% possuem entre 3 e 4 anos de experiência, 5% possui até 2 anos de experiência e 29% não possuem experiência profissional fora do magistério superior.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Aplicável somente para os cursos de licenciatura.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

5

Justificativa para conceito 5: o corpo docente do bacharelado em História da FURG possui uma excelente experiência no magistério superior. Aproximadamente 95% dos docentes possuem mais de 3 anos de experiência docente no Magistério Superior e 5% possuem menos de 3 anos de experiência.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Aplicável somente para os cursos a distância.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente **4**

Justificativa para conceito 4: O funcionamento do Comitê Assessor do curso de História está implantado e institucionalizado, de maneira muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. A regulamentação do Colegiado do Curso de História é organizada pelos artigos 26, 27, 28, 29 e 30 do Regimento do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), que prevê a existência do Comitê Assessor de História. Esse Comitê se reúne periodicamente (2 vezes por semestre) para analisar o Projeto Político-Pedagógico e as normas de funcionamento do Curso, analisar as atividades e os resultados das avaliações externas, a exemplo do ENADE e, analisar as alterações curriculares propostas pela Coordenação de Curso, dentre outras atribuições regulamentadas. As decisões são registradas em atas e encaminhadas aos setores competentes.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **5**

Justificativa para conceito 5: Considerando as atividades/produções nas áreas científica, cultural, artística ou tecnológica, os docentes do curso de História possuem uma excelente participação no cenário intelectual regional e nacional. Livros, artigos de periódicos, capítulos de livros, pareceres técnicos e científicos são algumas das atividades do corpo docente. Assim, de acordo com o curriculum lattes, aproximadamente 60% docentes possuem mais de 9 produções, 10% possuem entre 7 a 9 produções, 16% entre 4 a 6 produções e 14% entre 1 e 3 produções. Diversos livros foram apresentados como resultado de projetos de pesquisa, artigos da revista 'Historiae' (revista do curso de História da FURG) e de outros periódicos nacionais e capítulos de livros foram disponibilizados para a comissão in loco. Portanto, nesse item, a grande maioria do corpo docente do curso é altamente envolvido com a produção e divulgação científica, cultural e artística, item fundamental para melhorar o perfil do curso de bacharelado em História.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Este item não é aplicável para esta avaliação.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

4.200

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **3**

Justificativa para conceito 3: Todos os docentes do curso de História possuem gabinetes compartilhados (algumas salas possuem 4 docentes, outras 3 e outras 2). Os gabinetes são arejados, iluminados e limpos. Cada docente possui uma mesa, uma cadeira e um armário. Há equipamentos de informática nos gabinetes (computador e impressora). Alguns docentes utilizam seu próprio notebook. Os gabinetes localizam-se no primeiro andar do prédio do ICHI que não possui acessibilidade. Não há elevadores nem rampas de acesso para o primeiro andar, o que prejudica o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, seja docente ou discente. Portanto, os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são muito bons, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Quanto à acessibilidade, os gabinetes são insuficientes. Apesar de construído recentemente (uma parte ainda não foi inaugurada), o prédio não possui acessibilidade para os docentes, técnicos e discentes no ICHI. Em conversa, o coordenador informou que o atendimento discente para alunos com mobilidade reduzida é feito no andar térreo, geralmente na sala da coordenação.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos **4**

Justificativa para conceito 4: A atual sala de funcionamento da Coordenação e atendimento aos alunos é um espaço compartilhado com o Curso de Geografia (os cursos funcionam em turnos distintos). A sala da coordenação possui um gabinete individual, um armário, um computador e um telefone para cada coordenador. Constatou-se que a sala é limpa, conservada, iluminada e arejada. Não existe um funcionário específico para cada coordenação, pois a estrutura administrativa do ICHI (e da FURG) organiza-se por secretarias gerais. A sala de Secretaria é composta por oito profissionais que atendem a todos os cursos do Instituto. Assim, o espaço destinado às atividades de coordenação é muito bom, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos,

conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso.
NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, pois 100% dos professores possuem gabinetes de trabalho.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **4**

Justificativa para conceito 4: As salas de aulas do curso de História - Bacharelado - são amplas (algumas com capacidade para até 90 alunos), têm acesso à internet wireless tanto para os docentes quanto para os discentes. Estão equipadas com quadro de giz, datashow e aparelho de som. Todas as salas possuem janelas amplas e ventiladores de teto. As salas são limpas, bem conservadas e bastante iluminadas. Quanto à acessibilidade, as entradas do prédio possuem sistema de acessibilidade e, conforme o coordenador, as turmas nas quais há discentes com necessidades especiais são alocadas no andar térreo. As salas do andar térreo possuem mesas especiais para discentes com necessidades especiais. Além disso, alguns blocos de aula possuem elevadores. As salas de aula implantadas para o curso de História são muito boas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **5**

Justificativa para conceito 5: Os alunos do bacharelado em História possuem o laboratório de informática do Prédio 4. É um espaço amplo e arejado. Possui 40 computadores, além de 1 data show. O acesso dos discentes é livre, precisando apenas utilizar o registro de nome e matrícula. Todos os computadores utilizam softwares livres e são constantemente atualizados. Os computadores estão conectados por cabo de internet rápida. Além disso, o Prédio 4 é dotado de Rede Wireless para utilização de dispositivos pessoais como Tablets e Smartphones. No salão da Biblioteca Central existem computadores com internet de livre acesso aos discentes. Portanto, os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente,

considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, wi-fi, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. Em reunião, os discentes mencionaram a satisfação quanto aos laboratórios de informática.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores. **5**

Justificativa para conceito 5: O acervo da bibliografia básica é excelente, com no mínimo três títulos por unidade curricular, e está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. Todas as obras são tombadas e registradas junto à biblioteca central, cadastradas no sistema acadêmico, mediante o qual é possível consultar o acervo de obras, reservar e renovar. Além da biblioteca central, outras bibliotecas da FURG também atendem os alunos do bacharelado em História.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **5**

Justificativa para conceito 5: O acervo da bibliografia complementar é excelente, e possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual (livros e periódicos). Todas as obras são tombadas e registradas junto à biblioteca central, cadastradas no sistema acadêmico, mediante o qual é possível consultar o acervo de obras, reservar e renovar. Além da biblioteca central, outras bibliotecas da FURG também atendem aos alunos do bacharelado em História.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12 **5**

Justificativa para conceito 5: A biblioteca tem a assinatura do Portal Periódico da CAPES. Discentes e docentes têm acesso em link específico no site da biblioteca da FURG <http://www.argo.furg.br>. No portal, constam mais de 80 periódicos em português ou em outras línguas para consulta direta dos segmentos universitários. Dessa forma, há assinatura com acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior do que 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. **3**

Justificativa para conceito 3: O Curso de Bacharelado em História possui dois laboratórios especializados: O CDH (Centro de Documentação Histórica) e o LAHIS (Laboratório de História, Imagem e Som). O Centro de Documentação Histórica é voltado ao serviço de organização, preservação e disponibilização de documentos históricos, enquanto o LAHIS possui um escâner planetário para digitalização e preservação de documentos históricos. Os laboratórios didáticos de História possuem normas de funcionamento. Além disso, a utilização e segurança atendem, de maneira suficiente, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos, sendo insuficiente o espaço do LAHIS para comportar as vagas autorizadas.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas,

verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. **4**

Justificativa para conceito 4: O Curso de Bacharelado em História possui dois laboratórios especializados: O CDH (Centro de Documentação Histórica) e o LAHIS (Laboratório de História, Imagem e Som). O Centro de Documentação Histórica é voltado ao serviço de organização, preservação e disponibilização de documentos históricos (inclusive das monografias de final de curso), enquanto o LAHIS possui um escâner planetário para digitalização e preservação de documentos históricos. Todos possuem bolsistas vinculados a projetos de pesquisa dos docentes. Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem muito bem aos aspectos da adequação ao currículo de História, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. **4**

Justificativa para conceito 4: O Centro de Documentação Histórica atende às comunidades docente e discente, bem como à comunidade externa. Está aberto diariamente de segunda à sexta das 8h às 12h. O LAHIS tem se especializado na reprodução digital de acervos, a exemplo de obras da Biblioteca Rio-Grandense e do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Ambos laboratórios tem como equipe de trabalho os/as docentes responsáveis e discentes (bolsistas). A manutenção do mobiliário dos laboratórios é realizada pela Pró-Reitoria de Infraestrutura e a de equipamentos eletrônicos e de informática é realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação. A comissão verificou que os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07) NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisas envolvendo seres humanos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O projeto pedagógico do curso segue as DCNs

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O Bacharelado em História da FURG cumpre o que está disposto nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Conforme o PPC, o tema é abordado nas disciplinas História da Cultura Indígena e História da Cultura Afro-Brasileira, em projetos de pesquisa de docentes, em seminários, palestras e grupos de pesquisa.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012. **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O curso de História cumpre com o Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012. Conforme o PPC, a temática é abordada nas disciplinas de História Contemporânea I e História Contemporânea II, em palestras, seminários e grupos de pesquisa da IES que envolvem as questões dos direitos humanos.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **Sim**

Justificativa para conceito Sim: Conforme consta no PDI da FURG, existe a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. No ingresso das pessoas com deficiência pela modalidade específica, há o acolhimento no momento da matrícula, quando são apresentados o Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas/PAENE e o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas/NEAI. Mediante o PAENE, há a possibilidade de que o estudante com Transtorno do Espectro Autista seja assistido por um bolsista para permanência em sala de aula, ou um bolsista de acompanhamento no ambiente universitário, para ações fora da sala de aula. Já o NEAI conta com uma equipe multiprofissional, da qual fazem parte psicólogos, assistentes sociais, psicopedagogos, dentre outros, que orientam os estudantes com alguma necessidade educacional especial.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O curso de História atende a este requisito.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O NDE do curso de Bacharelado em História da FURG foi constituído pela Portaria nº 1014/2016, de 18 de maio de 2016. Está formado por seis professores, sendo presidido por Rodrigo Santos de Oliveira. Já foram realizadas diversas reuniões desde a

divulgação do Conceito ENADE (o resultado saiu no final de 2015) que indicaram e aprovaram mudanças estruturais para o curso, incluindo a extinção das linhas de pesquisa do Bacharelado em História, mudanças nos significativas nos estágios e no perfil do egresso. Os professores membros do NDE enfatizaram a importância das mudanças no perfil do egresso visando tornar o curso com uma identidade mais bem definida. Para isso, o NDE alterou o PPC e extinguiu as ênfases em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural e Gestão do Patrimônio Socioambiental. A comissão percebeu que o NDE está consolidado e tem trabalhado no sentido de reestruturar o curso a partir da reconfiguração do PPC, de sensibilizar os alunos quanto à importância do ENADE e das avaliações externas, de modificar o perfil do egresso e de ampliar as perspectivas para o mercado de trabalho.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N°04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O curso atende com este requisito legal. Conforme o PPC, a Carga Horária do Curso de História está de acordo com o mínimo exigido pela Resolução CNE/CES n°

02/2007 que é de 2.400 horas. A carga horária está dividida da seguinte forma: disciplinas obrigatórias: 2235 horas, disciplinas optativas: 270 horas, atividades complementares: 200 horas e estágio curricular obrigatório: 90 horas, totalizando 2795 horas.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) N SA para tecnológicos e sequenciais **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O tempo de integralização está de acordo com a Resolução CNE/CES n° 02/2007. O Curso de História Bacharelado da FURG tem integralização mínima de quatro anos, divididos em oito semestres. O tempo máximo de permanência é de seis anos.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. **Sim**

Justificativa para conceito Sim: Apesar do bloco administrativo do ICHI não possuir acessibilidade para portadores de mobilidade reduzida no primeiro andar, a IES se manifestou em relação ao requisito. De acordo com informações da IES, A FURG estabeleceu uma política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes público-alvo da Política de Educação Especial e demais estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou mobilidade reduzida, contemplando a acessibilidade, desde os processos de seleção, no planejamento e execução orçamentária, na composição do quadro de profissionais, nos projetos pedagógicos dos cursos, nas condições de infraestrutura arquitetônica, nos serviços de atendimento ao público, no sítio eletrônico e demais publicações, no acervo pedagógico e cultural e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis. Existe atendimento educacional especializado no Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI). Tratando-se da deficiência física, a FURG vem trabalhando na eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo, na reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço, na construção de rampas com corrimãos

ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeiras de rodas na adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras e rodas na colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros na instalação de lavabos e bebedouros adequados. Já com relação aos estudantes com deficiência visual (baixa visão e cegueira) existe sala de apoio equipada com máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador e plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em Braille e de fitas sonoras para uso didático. Quanto às questões de acessibilidade a estudantes com surdez e deficiência auditiva, propicia, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno, estímulo ao aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado e proporciona aos docentes acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)

Sim

Justificativa para conceito Sim: O curso cumpre este requisito legal ofertando a disciplina Libras I e II em caráter optativo.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. Nº 5.622/2005, art. 4º, inciso II, § 2º) NSA para cursos presenciais

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

Sim

Justificativa para conceito Sim: A IES e o curso cumprem este requisito legal.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)

Sim

Justificativa para conceito Sim: O bacharelado em História possui um consistente trabalho voltado para as políticas de educação ambiental e para o patrimônio ambiental. É notório que professores e alunos se engajam na luta pela preservação do patrimônio ambiental local e regional.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura – e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

9 Resultados da Autoavaliação 2022 – Ciclo Avaliativo (2023-2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de História Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados ao ICHI e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de História Bacharelado na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				História Bach. População = 115 Participação = 13,91%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	3,93	0,86	1,15	17,24	3,47	0,72	0,00	6,25
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,92	0,86	0,00	3,45	3,69	0,77	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,26	0,70	0,00	1,15	4,06	0,56	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,26	1,07	0,00	21,84	3,50	0,96	0,00	25,00
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,40	0,74	0,00	2,30	4,31	0,77	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	3,91	1,00	1,15	5,75	3,47	1,26	6,25	0,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,44	0,80	0,00	1,15	4,69	0,58	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,37	0,68	0,00	1,15	4,44	0,50	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,51	1,09	1,15	3,45	3,00	1,26	6,25	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,74	0,95	0,00	12,64	3,64	0,81	0,00	12,50
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	2,85	1,08	11,49	26,44	2,70	1,19	18,75	18,75
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,48	1,10	5,75	10,34	3,00	1,24	18,75	0,00
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,38	1,15	5,75	10,34	2,85	1,46	12,50	6,25
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,15	1,10	0,00	17,24	2,83	1,40	0,00	12,50
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	2,96	1,19	12,64	28,74	2,90	1,58	25,00	12,50
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	3,29	1,07	9,20	24,14	3,15	1,29	12,50	6,25
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,08	1,13	8,05	20,69	3,09	1,16	18,75	12,50
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	3,56	1,22	0,00	2,30	3,67	0,87	0,00	6,25
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	3,74	1,17	0,00	1,15	4,00	0,82	0,00	6,25
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,69	0,97	0,00	11,49	3,62	0,84	0,00	18,75

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				História Bach. População = 115 Participação = 13,91%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,80	0,93	0,00	1,15	3,88	0,78	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,25	1,18	3,45	12,64	3,14	1,36	6,25	6,25
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,57	1,04	2,30	10,34	3,69	0,99	6,25	12,50
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,43	1,02	0,00	0,00	3,44	1,00	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,32	1,06	0,00	0,00	3,56	1,00	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,48	0,91	0,00	0,00	3,56	0,86	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	3,96	0,80	0,00	8,05	4,00	0,71	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,24	0,82	0,00	2,30	4,31	0,85	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,33	0,78	0,00	1,15	4,50	0,61	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,86	0,90	5,75	20,69	4,00	0,74	6,25	25,00
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,78	0,86	4,60	26,44	4,00	0,77	12,50	25,00
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,54	0,94	4,60	22,99	3,64	0,98	0,00	31,25
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,54	0,90	1,15	3,45	4,00	0,63	0,00	6,25
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,20	0,66	0,00	1,15	4,25	0,75	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,67	1,01	0,00	17,24	3,08	1,14	0,00	18,75
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,11	0,92	0,00	2,30	3,19	0,88	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,02	0,88	0,00	1,15	3,81	0,73	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,56	0,96	0,00	44,83	3,60	0,80	0,00	37,50
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,28	0,75	0,00	0,00	4,31	0,77	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	3,89	0,97	3,45	9,20	4,33	0,70	0,00	6,25
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	3,99	0,94	1,15	3,45	4,31	0,68	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,31	1,12	0,00	2,30	2,94	0,90	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				História Bach. População = 115 Participação = 13,91%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,69	0,94	0,00	0,00	3,62	0,70	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,96	0,94	0,00	35,63	3,00	0,94	0,00	43,75
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,73	0,93	1,15	12,64	3,79	0,86	0,00	12,50
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,37	1,12	2,30	10,34	2,07	0,85	0,00	6,25
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,30	1,10	3,45	62,07	3,00	0,71	0,00	75,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,59	0,96	0,00	18,39	3,67	0,94	0,00	25,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,46	1,00	2,30	12,64	2,33	1,14	0,00	6,25
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,14	1,09	3,45	64,37	2,75	0,43	0,00	75,00
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	3,98	0,73	0,00	37,93	3,71	0,70	0,00	56,25
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,31	1,03	0,00	26,44	2,83	1,21	0,00	25,00
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,74	0,98	0,00	45,98	3,14	0,99	0,00	56,25
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	3,92	0,81	1,15	40,23	3,71	0,88	0,00	56,25
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	3,96	0,82	0,00	10,34	3,71	0,88	0,00	12,50
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	4,05	0,75	0,00	10,34	4,00	0,68	0,00	18,75
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,57	1,09	0,00	21,84	2,91	1,00	0,00	31,25
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,06	0,70	0,00	17,24	3,86	0,83	0,00	12,50
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,65	0,84	0,00	41,38	3,67	0,82	0,00	43,75
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	4,13	0,86	1,15	20,69	3,75	1,16	0,00	25,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				História Bach. População = 115 Participação = 13,91%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,73	0,99	0,00	26,44	3,64	1,23	0,00	31,25
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	3,73	0,96	0,00	36,78	3,44	1,26	0,00	43,75
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,52	1,03	0,00	28,74	3,45	1,16	0,00	31,25
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,44	1,03	0,00	8,05	3,33	0,87	0,00	6,25
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,42	1,05	1,15	52,87	3,25	1,39	0,00	50,00
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,56	1,02	0,00	50,57	3,29	1,58	0,00	56,25
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,22	1,16	0,00	36,78	3,00	1,56	0,00	43,75
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,06	0,80	0,00	21,84	3,92	0,73	0,00	18,75
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	3,99	0,81	0,00	13,79	4,07	0,70	0,00	12,50
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	3,86	0,89	1,15	22,99	3,64	1,15	0,00	31,25
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	3,92	0,92	2,30	9,20	3,86	0,91	0,00	12,50
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,56	0,97	0,00	13,79	3,62	0,92	0,00	18,75
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,45	1,14	0,00	14,94	3,38	1,21	0,00	18,75
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,28	1,17	2,30	28,74	3,15	0,95	0,00	18,75
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,33	1,16	0,00	31,03	3,36	0,88	0,00	31,25
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,75	0,91	0,00	25,29	3,75	0,72	0,00	25,00
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,73	0,89	1,15	40,23	3,33	0,94	0,00	25,00
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,84	0,99	3,45	52,87	3,55	1,08	0,00	31,25
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,62	1,05	2,30	49,43	3,30	1,10	0,00	37,50
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,58	1,04	3,45	52,87	3,00	1,25	0,00	43,75
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,49	1,00	2,30	55,17	3,00	1,41	0,00	50,00
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,52	1,07	2,30	62,07	2,40	1,50	0,00	68,75

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de História Bacharelado na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de História Bacharelado - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Curso de História Bacharelado precisa urgente de incentivo à pesquisa e extensão, mas compreendo que há uma grande falta de verbas tanto pelo governo quanto pela própria universidade. Em geral é um curso muito bom, mas peca nos aspectos de pesquisa, pois vejo que a Licenciatura tem muito mais oportunidades, enquanto no Bacharel é escasso.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- O curso de história carece muito de iniciativas que visem a produção acadêmica e o contato do discente com a pesquisa de campo. Em 4 anos no bacharelado se teve uma saída proporcionada por professores(as) do curso é muito. Se faz necessária a implementação de um projeto que vise a integração do discente com a profissão do historiador.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Quanto ao curso faltam recursos para o incentivo a pesquisa, assim como disciplinas que nos prepare para a inserção do meio da pesquisa. Também não temos projetos que nos proporcione preparo para a área de trabalho, e nem projetos de extensão que incentivem a prática da pesquisa ainda mais no curso de bacharelado. Além disso, não nos é ofertado nem estágio na área, mesmo Rio Grande sendo historicamente uma das cidades mais antigas do estado, a FURG não nos leva para o caminho da pesquisa historiográfica e nem nos incentiva a praticar a mesma.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- O curso de Bacharelado em História não nos oferta conhecimento prático e não nos prepara para o mercado de trabalho. Não somos preparados para trabalhar nas diferentes áreas que o historiador pode atuar, somente somos designados a docência e motivados a fazer licenciatura depois ou a mudar o curso para a licenciatura. Sem contar que não temos nenhuma oportunidade de bolsas de pesquisas ou de estágio e nem existem grupos de pesquisa, extensão para os bacharelados.

9.2 Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de História Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICHI e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de História Bacharelado na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				História Bach. População = 22 Participação = 18,18%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1 - Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	1,93	0,72	13,18	17,83	2,25	0,83	0,00	0,00
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	3,91	1,32	0,00	5,43	2,67	1,25	0,00	25,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,03	1,10	7,75	11,63	2,67	1,70	0,00	25,00
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,24	1,23	0,00	10,08	3,00	1,22	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,38	1,17	13,95	15,50	3,00	2,00	25,00	25,00
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,24	1,17	5,43	43,41	2,50	1,50	25,00	25,00
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	3,68	1,14	3,10	0,00	3,25	1,09	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	2,87	1,24	3,10	1,55	2,75	0,83	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	3,68	1,21	1,55	44,96	4,00	0,82	25,00	0,00
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,62	1,13	12,40	17,05	3,00	1,41	0,00	25,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,48	1,13	12,40	14,73	2,50	1,12	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	3,43	1,18	9,30	36,43	2,33	0,94	0,00	25,00
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,26	1,17	5,43	3,88	2,25	1,30	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	4,42	0,66	0,00	8,53	5,00	0,00	0,00	0,00
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	4,40	0,77	0,00	17,83	4,00	0,00	0,00	0,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,58	1,37	0,00	7,75	4,00	0,00	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,61	1,30	0,00	10,08	4,00	0,00	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,59	1,21	0,00	10,85	4,00	0,00	0,00	0,00
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,81	1,03	0,00	8,53	5,00	0,00	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				História Bach. População = 22 Participação = 18,18%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,08	1,31	0,00	8,53	3,00	0,00	0,00	0,00
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,90	1,15	0,00	10,08	5,00	0,00	0,00	0,00
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,71	1,07	0,00	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,24	1,17	0,00	0,00	3,75	0,83	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,40	1,19	0,00	0,00	3,75	0,83	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,42	1,12	0,00	2,33	3,50	0,50	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,11	0,80	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	3,86	1,09	0,78	0,78	4,00	1,22	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,76	1,10	0,78	0,78	4,25	0,83	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,59	0,93	0,78	0,78	4,00	0,00	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,61	1,08	0,00	1,55	3,67	1,25	0,00	25,00
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,31	1,02	0,00	15,50	2,50	0,50	0,00	50,00
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,28	1,07	0,78	14,73	2,75	0,83	0,00	0,00
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	2,93	1,33	0,78	16,28	3,00	0,00	0,00	50,00
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,11	1,44	6,98	44,96	3,00	0,00	0,00	50,00
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,53	0,92	0,00	20,16	3,50	0,50	0,00	0,00
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,22	1,19	6,98	22,48	5,00	0,00	0,00	75,00
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,50	0,93	0,00	0,00	3,75	0,83	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,03	1,21	0,00	3,88	4,00	0,82	0,00	25,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				História Bach. População = 22 Participação = 18,18%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,28	1,24	0,00	4,65	3,50	1,12	0,00	0,00
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	3,05	1,21	0,00	0,00	3,50	1,12	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,11	0,97	0,00	0,78	4,25	0,43	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,29	0,71	0,00	0,00	4,25	0,43	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,22	1,33	13,95	6,20	3,00	0,82	25,00	0,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,32	1,23	0,00	0,00	3,25	0,43	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,69	0,90	0,00	2,33	3,50	0,50	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,28	1,15	2,33	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	2,56	1,19	4,65	39,53	4,00	1,00	0,00	50,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,23	1,26	10,85	42,64	3,50	0,50	25,00	25,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,14	0,93	9,30	34,88	1,00	0,00	25,00	50,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	2,55	1,24	4,65	55,81	2,00	1,00	0,00	50,00
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,08	1,36	6,98	46,51	3,00	0,82	0,00	25,00
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,60	1,30	5,43	40,31	2,00	1,00	0,00	50,00
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,85	1,23	6,98	57,36	3,00	0,00	0,00	50,00
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,19	1,10	5,43	45,74	3,67	0,47	0,00	25,00
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,05	0,61	3,88	52,71	4,00	0,82	0,00	25,00
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,90	1,08	0,00	11,63	4,67	0,47	0,00	25,00
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,31	1,16	0,00	20,93	3,67	1,25	0,00	25,00
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,79	1,01	0,00	15,50	4,33	0,47	0,00	25,00
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	3,98	0,85	0,00	16,28	3,75	1,09	0,00	0,00
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,46	1,23	0,00	10,08	2,00	1,41	0,00	25,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				História Bach. População = 22 Participação = 18,18%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,80	0,84	0,00	9,30	4,00	0,71	0,00	0,00
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,45	1,14	2,33	20,93	3,25	0,83	0,00	0,00
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,06	0,88	0,00	3,10	3,33	0,47	0,00	25,00
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,90	0,91	0,00	14,73	4,00	0,00	0,00	25,00
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,94	0,74	0,00	37,21	4,00	0,00	0,00	25,00
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,57	0,94	4,65	30,23	4,00	0,00	0,00	25,00
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	3,58	1,08	0,00	13,18	3,75	0,43	0,00	0,00
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,66	1,10	2,33	14,73	4,33	0,47	0,00	25,00
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,67	1,18	0,00	2,33	4,25	0,83	0,00	0,00
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,66	1,09	0,00	20,16	4,33	0,47	0,00	25,00
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	2,77	1,16	3,10	14,73	2,75	0,43	0,00	0,00
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,73	0,95	0,00	14,73	3,67	0,47	0,00	25,00
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,92	1,13	2,33	10,85	4,33	0,47	0,00	25,00
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,23	0,82	0,00	14,73	4,33	0,47	0,00	25,00
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,18	1,24	6,20	18,60	3,00	0,82	0,00	25,00
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,41	1,16	6,98	21,71	2,25	1,30	0,00	0,00
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,10	1,23	2,33	20,93	3,00	1,00	0,00	50,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				História Bach. População = 22 Participação = 18,18%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,78	1,02	9,30	44,19	3,00	1,00	0,00	50,00
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,79	1,30	4,65	25,58	2,50	0,50	0,00	50,00
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,82	1,29	3,10	11,63	2,00	0,82	0,00	25,00
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,56	1,15	0,00	6,98	4,00	0,71	0,00	0,00
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,00	0,81	0,00	6,98	4,33	0,47	0,00	25,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,60	1,08	8,53	3,10	3,25	1,30	0,00	0,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,47	1,21	10,08	21,71	3,67	1,25	0,00	25,00
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,85	1,28	2,33	30,23	4,00	1,22	0,00	0,00
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,30	1,07	0,00	1,55	3,67	1,25	0,00	25,00
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,67	1,08	0,00	6,98	3,67	0,94	0,00	25,00
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,25	1,22	11,63	20,16	2,67	0,94	0,00	25,00
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,11	1,29	4,65	24,81	2,00	0,00	0,00	50,00
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,65	1,08	6,20	38,76	3,67	1,25	0,00	25,00
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,78	1,03	2,33	14,73	4,00	0,82	0,00	25,00
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,57	1,21	2,33	25,58	3,33	0,47	0,00	25,00
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,78	0,79	2,33	23,26	4,00	0,00	0,00	50,00
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,62	1,05	2,33	22,48	5,00	0,00	0,00	50,00
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,27	1,18	0,78	24,03	3,67	0,47	0,00	25,00
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,24	1,13	0,78	24,81	3,67	0,47	0,00	25,00
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,52	0,98	0,00	27,91	3,33	0,94	0,00	25,00
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,52	1,12	2,33	37,98	3,67	1,25	0,00	25,00
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,42	1,10	0,78	11,63	3,67	0,47	0,00	25,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				História Bach. População = 22 Participação = 18,18%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,47	1,17	2,33	8,53	3,67	0,47	0,00	25,00
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,12	1,32	0,00	0,00	3,25	1,30	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,40	1,39	9,30	14,73	3,00	1,22	0,00	0,00
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,64	0,98	1,55	28,68	4,00	0,82	0,00	25,00
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,38	1,00	11,63	12,40	3,00	0,71	0,00	0,00

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de História Bacharelado na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de História Bacharelado - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ICHI	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Faço parte da coordenação de um importante Laboratório da Unidade e, pela primeira vez, não temos estagiário para realizar os trabalhos. As informações quanto a essa ausência são quase nulas. O laboratório possui um grande e tecnológico material atualmente parado e sem muita explicação. Ademais, por cerca de 5 anos estamos pedindo uma simples mesa e ainda não recebemos.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Algumas salas do Pav 4 necessitam de manutenção nos projetores. Já a 4114 necessita de sistema de som, mesmo que pequenas caixas sonoras para utilização nas aulas. Já nas salas de permanência, existem computadores impossíveis de serem utilizados, mesmo um simples acesso na internet.
DOCENTE ICHI	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Infelizmente minha unidade não se preocupa com aspectos de planejamento, fazendo com que cada curso decida por si mesmo como se organizar. Não há uma convergência para que exista um pensamento e uma ação de integração na unidade.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Por conta do contingenciamento orçamentário, percebe-se que a qualidade dos serviços na FURG caiu muito. Poucos espaços de convivência e lancherias com preços abusivos.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICHI e pelos técnico-administrativos em educação da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICHI na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,40	0,49	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	4,00	0,63	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,25	0,43	0,00	20,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	4,00	0,89	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,60	0,49	0,00	0,00
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	4,60	0,49	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,60	1,36	0,00	0,00
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	4,00	0,00	20,00	20,00
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,00	0,71	0,00	20,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	4,00	0,71	0,00	20,00
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,67	0,47	0,00	40,00
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	4,00	0,82	0,00	40,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,33	0,47	20,00	20,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	4,00	0,00	0,00	20,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	0,00	0,00	20,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	3,00	0,00	0,00	20,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	3,00	0,00	20,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,50	0,50	0,00	0,00
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	3,50	0,50	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	3,60	0,80	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	2,80	1,47	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	2,60	1,20	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	3,25	1,30	0,00	20,00
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	4,00	1,00	0,00	60,00
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	4,00	0,82	0,00	40,00
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	3,40	1,20	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,40	0,80	0,00	0,00
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,00	0,82	0,00	40,00
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	3,75	1,09	0,00	20,00
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	4,00	0,63	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,40	1,02	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,25	1,48	0,00	20,00
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	2,80	1,33	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	4,40	0,49	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	4,00	0,82	0,00	40,00
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	3,75	0,83	0,00	20,00
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,40	1,02	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	3,00	1,41	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	3,00	1,00	20,00	40,00
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	2,00	0,00	0,00	80,00
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	1,00	0,00	0,00	80,00
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	-	-	0,00	100,00
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	-	-	0,00	100,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	1,00	0,00	20,00	60,00
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	-	-	0,00	100,00
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	3,00	0,00	0,00	80,00
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,00	0,00	0,00	80,00
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	3,50	0,50	0,00	20,00
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,25	0,83	0,00	20,00
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	3,33	0,94	0,00	40,00
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	3,67	1,25	0,00	40,00
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	3,75	1,09	0,00	20,00
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,50	0,87	0,00	20,00
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	3,80	0,98	0,00	0,00
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	3,50	1,12	0,00	20,00
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,75	1,09	0,00	20,00
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,33	0,94	20,00	20,00
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	3,75	0,83	0,00	20,00
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	4,00	0,71	0,00	20,00
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	3,75	0,83	0,00	20,00
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	3,67	0,47	0,00	40,00
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	3,75	0,43	0,00	20,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	3,00	1,22	0,00	20,00
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	3,67	1,25	0,00	40,00
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,75	1,09	0,00	20,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,40	0,80	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	3,67	1,25	0,00	40,00
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	3,50	1,12	0,00	20,00
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	3,25	0,83	0,00	20,00
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,00	0,82	0,00	40,00
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,75	0,83	0,00	20,00
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,00	0,71	0,00	20,00
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	3,67	1,25	0,00	40,00
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,00	0,82	0,00	40,00
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	3,50	0,50	0,00	60,00
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,80	0,75	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	3,40	1,20	0,00	0,00
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,60	1,02	0,00	0,00
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,67	0,47	0,00	40,00
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	4,00	0,82	0,00	40,00
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	3,50	0,50	0,00	60,00
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	4,00	0,82	0,00	40,00
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	2,67	1,25	0,00	40,00
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	5,00	0,00	0,00	80,00
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	-	-	0,00	100,00
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,50	0,50	0,00	60,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	3,67	1,89	0,00	40,00
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	3,50	0,87	0,00	20,00
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,25	0,83	0,00	20,00
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,33	1,70	0,00	40,00
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,67	1,25	0,00	40,00

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 15**.

Tabela 15 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs do ICHI - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Nos laboratórios do ICHI não há infraestrutura de mesas e cadeiras (quantidade mínima para o desenvolvimento das atividades de projetos e, especialmente, para as aulas). Falta de material para as aulas práticas. Demora na execução e entrega das obras.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 8** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

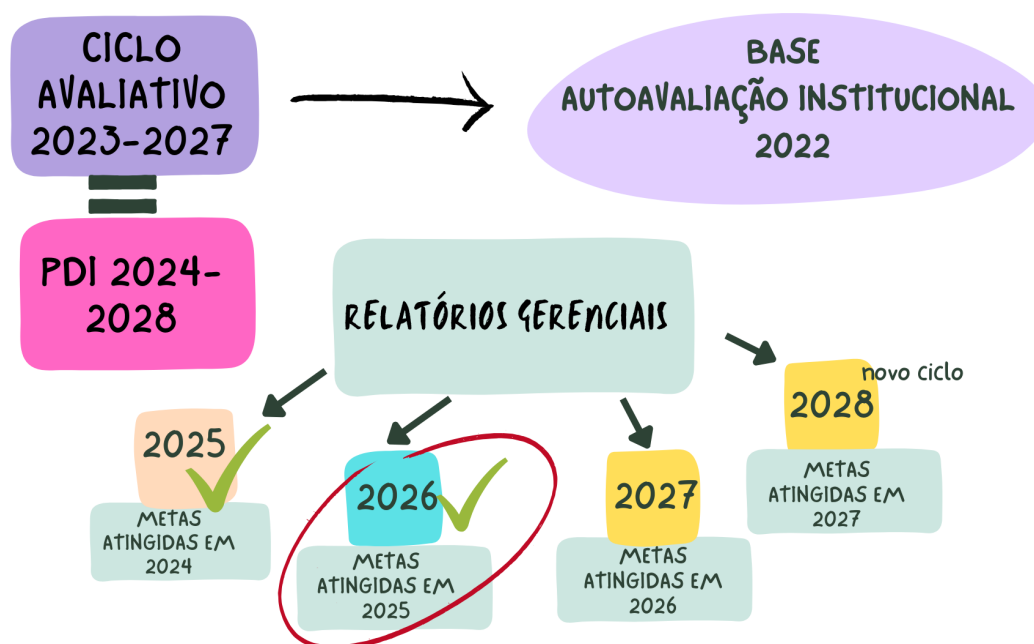


Figura 8 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – HISTÓRIA BACHARELADO

Fragilidade: <i>Inovação e empreendedorismo nos cursos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação

Fragilidade: <i>Curricularização da extensão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão • Elaborar a minuta de Política de Ambientação Curricular
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Fortalecer o processo de curricularização da extensão na graduação • Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão • Articular para a elaboração da Política de Ambientação Curricular e aplicação da Proposta Metodológica de Ambientação Curricular (PMAC). • Construir proposta de avaliação da Inserção Curricular da extensão nos cursos de graduação da FURG • Construir uma proposta formativa sobre extensão para a oferta regular de cursos para a comunidade universitária (docentes, técnicos administrativos em educação e discentes)

Fragilidade: <i>Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Melhorar a qualificação, internacionalização e expansão da pós-graduação <i>stricto sensu</i> da FURG, por meio do apoio à criação de novos cursos, da promoção de ações de internacionalização, da ampliação da mobilidade acadêmica, do fortalecimento dos processos de autoavaliação e do acompanhamento sistemático dos egressos
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	- Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) - Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD - Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante - Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	- Acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) - Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG. - Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom - Implantar o Núcleo de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa (TILSP) - Reformulação dos programas de apoio e acompanhamento pedagógico (APEIQ e PAENE)

Fragilidade: <i>Estágios</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	- Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi - Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	Atualizar o serviço de monitoramento de infraestrutura

Fragilidade: <i>Segurança no campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	- Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) - Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-
--	---

Fragilidade: <i>Salas de permanência</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Transporte interno</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Atendimento à saúde física dentro do campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	Desenvolver programa piloto de captação de recursos para suporte aos grupos artísticos institucionais
--	---

Fragilidade: <i>Integração entre os campi</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	- Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação - Construir política de inovação tecnológica e social no ICHI - Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom - Articular para a elaboração da Política de Ambientalização Curricular e aplicação da Proposta Metodológica de Ambientalização Curricular (PMAC)

Fragilidade: <i>Transporte público municipal</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Participação nos processos avaliativos institucionais</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais • Consolidar o processo autoavaliativo dos cursos de pós-graduação através dos relatórios gerenciais • Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Aprimorar ferramentas institucionais de autoavaliação • Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação • Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante

Fragilidade: <i>Utilização dos resultados da avaliação na gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais • Realizar a Avaliação da Imagem da FURG • Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu • Auxiliar o grupo de estudo sobre a evasão/retenção • Qualificação e expansão dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> • Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Finalizar a Avaliação da Imagem da FURG • Realizar a avaliação de satisfação dos usuários do SiB • Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD • Aprimorar ferramentas institucionais de autoavaliação • Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante

Fragilidade: <i>Internet</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Computadores das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Qualificar a gestão da Informação do ICHI

Fragilidade: <i>Serviço de e-mail</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a migração do serviço de e-mail institucional (@furg.br) para a plataforma em nuvem Microsoft 365

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-
--	---

Fragilidade: <i>Pouco interesse dos docentes de participar na gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

-Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

-Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção, mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras e etc

Após analisar o relatório gerencial, observamos que alguns indicadores melhoraram, principalmente em relação à participação dos estudantes nos espaços de atuação dentro e fora da Universidade. O relatório traça um diagnóstico preciso do período pós-pandemia em que o retorno ao ambiente presencial da universidade foi bastante desafiador. Aos poucos e nos anos seguintes, os estudantes foram retomando a rotina e evadindo menos do curso. O incremento de novos laboratórios no prédio do ICHI serviram para motivar os estudantes a continuar a sua trajetória acadêmica. Temos mantido nos últimos 4 anos uma média de 12 a 15 alunos que se formam bacharéis em História. Na sua maioria rumam para a pós-graduação na área ou em áreas afins da História.

O reconhecimento recente da profissão de historiador tem sido um elemento que dificultou e ainda dificulta a inserção dos bachareis no mercado de trabalho. Muitos retornam para cursar a Licenciatura e outros já seguem imediatamente para os cursos de pós-graduação.

Estamos atualmente também em processo de renovação do corpo docente do curso, o que poderá indicar a curto prazo a chegada de novos docentes com implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, o que serviria de incentivo aos alunos para se integrarem nesses projetos.

Uma questão que tem contribuído positivamente é a inserção das atividades

extensionistas no Curso. Atualmente contamos com 13 projetos voltados exclusivamente à extensão, em que os bacharelados estão atuando diretamente à partir do 3º ano do curso.

Sobre a produção dos docentes e a inserção deles na pós-graduação, temos tido um incremento nos últimos anos. A produção docente tem se voltado para a escrita de artigos, livros e capítulos de livros de maneira constante.

Outra questão a destacar é a continuidade de eventos que são realizados pela área de História. No mínimo 4 eventos, além da Semana Acadêmica dos cursos de História, são realizados por ano, o que possibilita a participação dos discentes, o aprendizado e a atualização dos conhecimentos históricos.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?
Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

Consideramos como pontos fortes a participação dos estudantes nos projetos implementados pelos docentes, a interlocução permanente com a coordenação do Curso, a busca dos estudantes pela qualificação em nível de pós-graduação e o aumento dos trabalhos de conclusão de curso com médias acima de 8,5.

Cabe ressaltar ainda a formação teórica consistente que é destacada pelos discentes na sua avaliação. Isso corrobora com a formação de cidadãos críticos e engajados, visando contribuir para a melhoria da sociedade.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

Consideramos que podemos melhorar e avançar em alguns pontos como:

- a) a melhoria dos espaços dos laboratórios e de recursos humanos para atender os alunos;
- b) a maior quantidade de projetos de pesquisa, ensino e extensão por parte dos professores, para que sejam acolhidos os(as) alunos(as) do curso de Bacharelado;
- c) aumentar as atividades práticas e saídas de campo para os bacharelados(as);
- d) fomentar a criação de novos grupos de pesquisa para incentivar os bacharelados a praticar o ofício dos historiadores;
- e) ampliação de recursos para as ações extensionistas.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

Consideramos importante destacar:

- a) implementação algumas ações no sentido de aproximar os bacharelados às vivências dos historiadores e os eventos foram importantes nesse processo;
- b) a utilização incentivada dos espaços dos laboratórios, com reuniões de grupos de pesquisa;
- c) a intensificação das atividades de Extensão voltadas ao curso de Bacharelado;
- d) a aproximação das atividades da coordenação, dirimindo dúvidas, esclarecendo a dinâmica dos fluxos do curso;
- e) o estímulo à participação dos discentes em maior número em ações como a MPU e o SEJA FURG.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular; desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

Pretendemos:

- a) Incentivar os(as) bacharelados(as) a continuarem a sua qualificação para além da graduação;
- b) otimizar os espaços dos laboratórios para as práticas de pesquisa;
- c) implementar novos projetos de extensão com temáticas voltadas à formação dos (das) bacharelados(das);
- d) realizar estudos no atual QSL, visando a sua atualização teórico-metodológica;
- e) continuar pleiteando junto às instâncias superiores recursos de bolsas, além de recursos que oportunizem saídas de campo e atividades extensionistas.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/412-2023-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/490-2024-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2025**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/561-2025-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

13 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		História Bacharelado	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=34 (22,4%)	Formado N=19 (43,2%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	26,5	36,8
	2015	16,4	30,2	8,8	36,8
	2016	18,0	21,8	14,7	21,1
	2017	15,3	12,9	20,6	5,3
	2018	15,0	1,9	14,7	0,0
	2019	12,5	0,5	14,7	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	20,6	0,0
	2015	10,4	0,1	5,9	0,0
	2016	16,7	0,4	14,7	0,0
	2017	16,1	7,5	14,7	21,1
	2018	18,4	18,9	11,8	31,6
	2019	19,0	32,6	20,6	31,6
	2020	11,1	17,8	11,8	15,8
	2021	-	22,6	-	0,0
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	47,1	21,1
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	32,4	42,1
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	5,9	15,8
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	5,9	0,0
	Acima de 40	9,0	12,8	8,8	21,1

Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	2,9	5,3
	Pardo(a)	15,7	13,4	8,8	0,0
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	88,2	94,7
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	52,9	42,1
	Masculino	42,9	34,2	47,1	57,9
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	0,0	0,0
Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	29,4	21,1
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	47,1	63,2
	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	23,5	15,8
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	0,0	0,0
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	0,0	0,0

Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	44,1	73,7
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	0,0	5,3
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	0,0	0,0
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	17,6	15,8
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	11,8	0,0
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	14,7	0,0
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	11,8	5,3
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	41,2	57,9
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	14,7	10,5
	Com filhos(as)	4,2	4,5	2,9	5,3
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	5,9	5,3
	Com parentes	3,4	2,5	2,9	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	11,8	5,3
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	8,8	5,3
	Sozinho(a)	13,1	9,7	11,8	10,5

Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	64,7	63,2
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	2,9	0,0
	Somente em escola pública técnica	0,0	7,7	0,0	5,3
	Somente em escola pública federal	0,0	4,8	0,0	5,3
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	2,9	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	0,0	5,3
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	5,9	10,5
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	2,9	0,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	5,9	5,3
	Outros	11,9	13,9	2,9	5,3
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	55,9	42,1
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	20,6	26,3
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	14,7	21,1
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	8,8	10,5

Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	14,7	5,3
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	38,2	68,4
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	29,4	5,3
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	5,3
	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	8,8	15,8

	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas(Lei nº12.711/2012)	2,2	1,5	2,9	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	58,8	31,6
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	5,9	5,3
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	2,9	0,0
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	23,5	57,9
	Recebia e perdi em algum momento anterior	10,7	6,0	5,9	5,3

Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	76,5	84,2
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	8,8	0,0
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	8,8	15,8
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	5,3

	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	76,5	10,5
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	29,4	5,3
	Outros	2,9	3,1	3,0	5,3
Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	41,2	89,5
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	44,1	26,3
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	47,1	47,4
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	2,9	21,1
	Qualidade do curso	7,9	59,8	17,6	47,4
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	11,8	47,4
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	5,9	47,4
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	2,9	52,6
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	-	2,9	-
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	2,9	47,4
	Paternidade ou maternidade	6,4	-	0,0	-

	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	26,5	31,6
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	-	20,6	-
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	5,9	36,8
	Doença	7,4	-	5,9	-
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	44,1	-
	Não	42,1	-	55,9	-

Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	26,5	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	17,6	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	29,4	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	26,5	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	5,9	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	0,0	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	0,0	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	17,6	-
	Horário	1,1	-	0,0	-

Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	31,6
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	10,5
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	42,1
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	21,1
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	26,3
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	47,4
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	26,3
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	31,6
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	57,9
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	89,5
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	73,7
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	36,8

	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	42,1
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	36,8
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	42,1
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	10,5
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	15,8
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	10,5
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	31,6
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	42,1
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	42,1
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	0,0
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	21,1
	Grupos de estudo	-	19,6	-	21,1
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	5,3

Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	41,2	42,1
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	32,4	42,1
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	11,8	31,6
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	20,6	26,3
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	11,8	26,3
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	17,6	26,3
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização;	-	48,5	-	73,7
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	5,9	0,0

	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	2,9	5,3
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	73,5	63,2
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	8,8	21,1
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	14,7	15,8
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	61,8	68,4
	Não	32,0	22,2	38,2	31,6
Qual era seu estado civil no ano do evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	71,4	76,9
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	23,8	15,4
	Divorciado(a)	2,5	2,7	4,8	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	7,7
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	28,6	15,4
	Não	63,8	67,6	71,4	84,6
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	47,6	92,3
	Não	34,6	27,8	52,4	7,7
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	61,5
	Não	-	42,1	-	38,5

Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	52,4	61,5
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	38,1	46,2
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	9,5	15,4
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	4,8	0,0
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	4,8	0,0

A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	61,5
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	53,8
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	30,8
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	7,7
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	30,8
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	30,8
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	38,5
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	61,5
	Ao envolvimento com atividades extra-curriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	38,5

	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	0,0
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	23,1

Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	52,4	38,5
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	33,3	15,4
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	33,3	7,7
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	33,3	53,8
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	42,9	46,2
	Não	32,5	24,5	52,4	53,8
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	42,9	23,1
	Não	76,0	63,4	57,1	76,9
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	42,9	53,8
	Não	72,0	44,2	52,4	46,2

Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	28,6	30,8
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	14,3	15,4
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	4,8	23,1
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	7,7
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	9,5	15,4
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	9,5	7,7
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	19,0	15,4
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	28,6	0,0
	Não se aplica	65,0	44,0	33,3	53,8

Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	85,7	76,9
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	0,0	0,0
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	14,3	23,1
Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	90,5	100,0
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	4,8	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	4,8	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	28,6	50,0
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	14,3	0,0
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	71,4	75,0
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	28,6	0,0

Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	50,0	50,0
	Coordenação de curso	8,1	13,6	12,5	50,0
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	75,0	100,0
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	25,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	9,5	0,0
	Poucas vezes	28,8	49,9	28,6	53,8
	Muitas vezes	40,5	34,5	42,9	38,5
	Sempre	19,2	6,9	19,0	7,7
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	9,5	15,4
	Poucas vezes	48,2	58,2	33,3	61,5
	Muitas vezes	28,4	24,4	47,6	15,4
	Sempre	10,4	4,3	9,5	7,7
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	9,5	7,7
	Poucas vezes	28,8	48,2	28,6	46,2
	Muitas vezes	40,5	28,4	42,9	23,1
	Sempre	19,2	10,4	19,0	23,1
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	9,5	23,1
	Poucas vezes	26,1	46,6	33,3	46,2
	Muitas vezes	51,3	36,9	47,6	15,4
	Sempre	19,2	7,7	9,5	15,4
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	14,3	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	33,3	30,8
	Muitas vezes	39,7	27,16	42,9	61,5
	Sempre	19,8	8,82	9,5	7,7

Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	19,0	30,8
	Poucas vezes	25,7	47,6	38,1	30,8
	Muitas vezes	54,2	37,6	42,9	30,8
	Sempre	15,1	4,8	0,0	7,7
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	14,3	23,1
	Poucas vezes	29,0	48,14	33,3	30,8
	Muitas vezes	39,7	27,16	42,9	38,5
	Sempre	19,8	8,82	9,5	7,7
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	19,0	46,2
	Poucas vezes	36,7	47,7	38,1	30,8
	Muitas vezes	41,0	24,9	42,9	23,1
	Sempre	10,3	5,7	0,0	0,0

Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	28,6	38,5
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	81,0	92,3
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	57,1	76,9
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	38,1	61,5
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	28,6	53,8

	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	38,1	53,8
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	47,6	61,5
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	28,6	30,8
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	76,2	69,2
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	57,1	61,5
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	38,1	69,2
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	38,1	76,9
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	52,4	69,2
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	0,0	15,4
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	28,6	46,2
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	52,4	69,2

	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	71,4	69,2
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	47,6	53,8